

MEU RELACIONAMENTO COM DEUS: UMA RELAÇÃO DE FÉ

INTRODUÇÃO

No mundo natural, o tato, o olfato, a visão, a audição e o paladar são as maneiras pelas quais nos comunicamos com as realidades à nossa volta. Existe também um sentido em nosso ser, no nosso espírito, que é usado para nos comunicarmos com o mundo espiritual. Este sentido se chama fé. Não há como nos comunicarmos com o mundo espiritual apenas através dos cinco sentidos. Todo o relacionamento do homem com Deus é baseado na fé. A conversão de uma pessoa a Cristo só acontece por meio da fé (*“pela graça sois salvos, por meio da fé...”* Efésios 2:8). Só podemos viver a vida cristã genuína, se a vivemos pela fé. A Bíblia diz em II Coríntios 5:7: *“Vimos que andamos por fé, e não pelo que vemos”*. Paulo ainda afirma em Romanos 1:17 que *“o justo viverá pela fé”*. E para ser ainda mais enfático sobre a importância da fé no nosso relacionamento com Deus, o autor de Hebreus afirma que *“de fato, sem fé é impossível agradar a Deus”* (Hb 11:6).

Tomé e Abraão são dois exemplos opostos de como se relacionar com Deus. Tomé teve uma falsa fé, baseada nos cinco sentidos. Em João 20:24-29, os discípulos disseram terem visto o Senhor Jesus ressurreto. Sabe o que Tomé lhes disse? Que se não o visse e não o apalpassse (sentidos), não creia nele. E mais tarde Jesus apareceu a Tomé, que o tocou mesmo. A partir deste momento, deixou de ser incrédulo, e tornou-se crente. Não queria mais este tipo de fé, a fé que precisa ver.

Outro exemplo é a fé de Abraão. Em Romanos 4:17-21 lemos:

“Como está escrito: Por pai de muitas nações te constituí, perante aquele no qual creu, o Deus que vivifica os mortos e chama à existência as coisas que não existem. Abraão, esperando contra a esperança, creu, para vir a ser pai de muitas nações, segundo lhe fora dito: Assim será a tua descendência. E, sem enfraquecer na fé, embora levasse em conta o seu próprio corpo amortecido, sendo já de cem anos, e a idade avançada de Sara, não duvidou, por incredulidade, da promessa de Deus; mas, pela fé, se fortaleceu, dando glória a Deus, estando plenamente convicto de que ele era poderoso para cumprir o que prometera”.

Note a diferença com a fé de Tomé. Enquanto Tomé tinha apenas a fé natural, Abraão, o pai da fé, desconsiderou o próprio corpo, a visão e as sensações físicas. O texto demonstra que a fé de Abraão não dependia dos cinco sentidos, não dependia das circunstâncias. Ele cria no que Deus falou! Se Deus falou, ele não olharia para as circunstâncias, mas porque Deus falou Abraão sabia que viria a acontecer.

Nesta lição vamos estudar sobre como viver um relacionamento que agrada a Deus através da fé nele e em sua Palavra.

DESENVOLVIMENTO DO ENSINO

Texto-base: Hebreus 10:22 e Hebreus 11:1-7

1 – O que é fé?

De fato, todas as pessoas possuem algum tipo de fé, mesmo que a fé natural típica de todos os homens, como a de Tomé. Mas a Bíblia fala de um crer sobrenatural, que crê mais com o coração do que com aquilo que é perceptível aos sentidos. É uma fé que brota da confiança em Deus, no seu caráter perfeito e imutável, e na sua Palavra que não pode falhar.

Ter fé é crer na Palavra de Deus. Alguém já disse que crer é “agarrar as irrealidades da esperança e trazê-las à dimensão da realidade”. Ela brota da palavra de Deus. Fé é a certeza de que posso confiar em Deus e que Sua palavra sempre vai se cumprir.

2 – Como obtemos e fé verdadeira?

Romanos 10:17 afirma: “Conseqüentemente, a fé vem por se ouvir a mensagem, e a mensagem é ouvida mediante a palavra de Cristo”. A fé vem pelo ouvir a Palavra e deixar que ela trabalhe em nossa vida. Devemos meditar nela, estudá-la profundamente e alimentar-nos dela. Então, ela se tornará parte de nós, assim como o alimento torna-se parte do nosso corpo quando o comemos. Aquilo que o alimento natural é para o homem físico, a Palavra de Deus o é para o homem espiritual. A Palavra edifica em nós a confiança e a segurança em Deus.

Para isto devemos considerar cinco verbos para que a Palavra permaneça e opere em nossos corações:

- Ouvir: devemos ouvir a Palavra de Deus, não a voz da dúvida, ou da acusação, ou do desânimo, ou mesmo de alguém querido. Acima de tudo está a Palavra de Deus.
- Pensar: meditar na Palavra, orar em cima do que a palavra nos promete.
- Crer: crer somente na Palavra de Deus com relação a cada determinada situação.
- Falar: falar somente o que a Palavra de Deus diz sobre determinada situação.
- Agir: que é o mais importante, dar um passo de fé: agirmos de acordo com aquilo que estamos esperando. Se palavra diz, por exemplo, que Deus está no controle de tudo, devemos descansar e escolher não carregar preocupações e ansiedades

Voltando à experiência de Abraão, a Bíblia afirma que ele se fortalecia dando glórias a Deus. Louvor é uma das maneiras de colocar a fé em ação. Ele louvava a Deus pelo cumprimento da promessa, mesmo que ainda não a visse com os olhos físicos. Ele estava plenamente convicto de que Deus era poderoso para cumprir o que prometera.

CONCLUSÃO E DESAFIOS

Cristianismo não é uma religião. É um relacionamento pessoal com Deus. E como todo relacionamento, a vida cristã se baseia numa relação de confiança. Incredulidade é o mesmo que desconfiar de quem Deus é, de suas intenções e de que Ele cumpre o que promete. Por isto, ser crente é crer incondicionalmente na palavra de Deus. É crer na presença e no cuidado de Deus para com os seus filhos. É crer que nosso futuro está inserido no plano perfeito e amoroso de Deus para a nossa vida. É crer que Ele começou uma obra em nós e que vai mesmo terminá-la.

O Senhor nos desafia a nos aproximarmos dele com plena certeza de que seremos aceitos e acolhidos (Hebreus 10:22) e já que escolhemos viver pela fé, a jamais tirarmos os olhos Dele. Leia Hebreus 12:1,2:

“Portanto, também nós, visto que temos a rodear-nos tão grande nuvem de testemunhas, desembaraçando-nos de todo peso e do pecado que tenazmente nos assedia, corramos, com perseverança, a carreira que nos está proposta, olhando firmemente para o Autor e Consumador da fé, Jesus, o qual, em troca da alegria que lhe estava proposta, suportou a cruz, não fazendo caso da ignomínia, e está assentado à destra do trono de Deus”.

Nele há segurança. Mas como Pedro, quando começou a andar sobre as águas, quando olhamos para as circunstâncias ao nosso redor, desviando os olhos de Jesus, poderemos também afundar no mar revolto dos dias atuais.

Desafio: ministre um tempo de oração e entrega total da vida a Deus. Leve o grupo a uma confissão de fé em Cristo e em sua Palavra. Cite algumas promessas relevantes para o momento que sua célula está vivendo e leve o grupo a confessar sua fé no cumprimento delas em cada vida.